

# O passado visto de cima

O desejo da editoria do Bauru Ilustrado é ver, um dia, as mais importantes fotografias de seu arquivo ampliadas dentro da melhor técnica que revolucionou o mundo fotográfico, a fim de que sejam expostas, não apenas ao público, mas também colecionadas em álbuns próprios para conhecimento da população, principalmente da classe estudantil.

Desde a circulação do seu primeiro número que o BI focaliza, em suas páginas, imagens de diferentes acontecimentos que ao longo dos anos movimentaram a cidade e o nosso povo. Mas, para que isso fosse possível, ganhamos o indispensável incentivo e a confiança dos bauruenses que jamais negaram apoio ao trabalho que esta publicação realiza desde dezembro de 1974.

Muitas vezes, somos procurados não só pelos mais jovens, mas também por pessoas ávidas em conhecer com detalhes o caminhar da Cidade Sem Limites,

desde os seus primeiros tempos. Jamais negamos esses esclarecimentos e, inclusive, chegamos a organizar uma exposição com aproximadamente 200 imagens (30 x 40), mostra essa que esteve ao dispor da população em diferentes locais.

Nesta edição dedicamos uma de suas páginas a um passeio pelos velhos tempos, sob o título O passado de Bauru visto de cima. São algumas áreas e outras focalizando, de pontos mais altos, partes da cidade em seus tempos antigos.

Os que tiveram a oportunidade de desfrutar momentos de recordações dos setores fotografados, naturalmente que irão se lembrar de fatos inesquecíveis. Os mais jovens, no entanto, poderão observar como era a nossa Bauru em algumas de suas regiões.

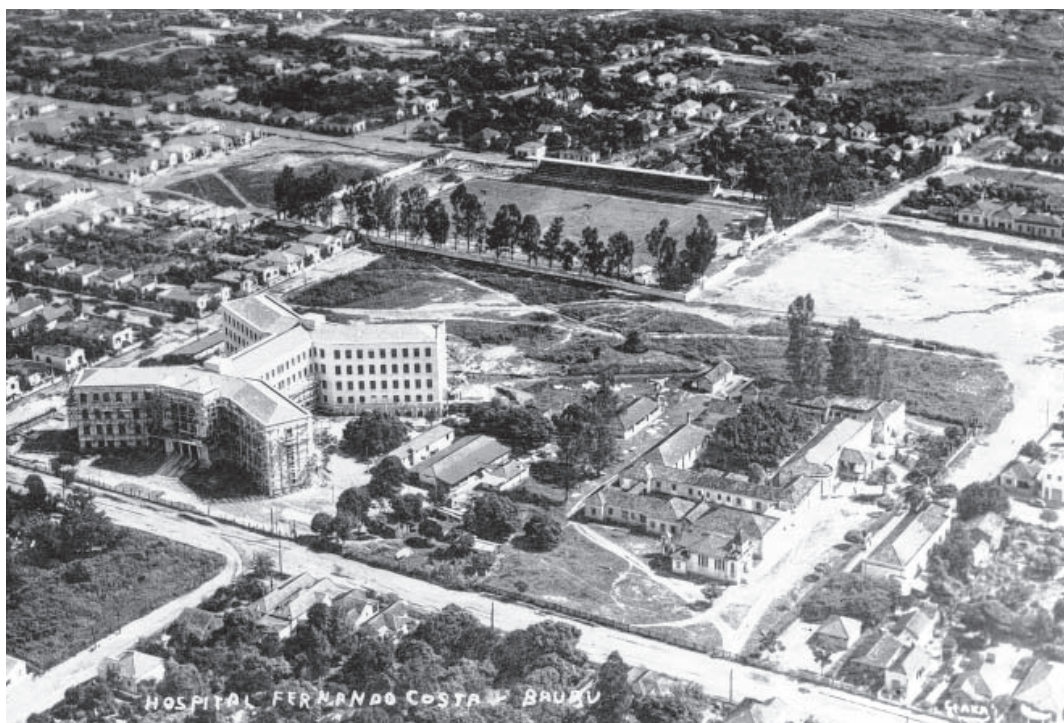
Foram os antigos fotógrafos que nos proporcionam esse retorno ao passado, por intermédio de seus trabalhos



que serviram para uma recuperação de paisagens urbanísticas que focalizam a trajetória da então Capital da Terra Branca, no que diz respeito as suas ruas, praças e prédios.

Pouca coisa resta desse passado, mas aí estão o Museu Morgado de Matheus, o Ferroviário, a USC e, porque não dizer, o Bauru Ilustrado, que mostram como era a cidade dos nossos pais e avós.

Vista aérea do Estádio do Bauru A.C. (local hoje ocupado por um supermercado), no qual Pelé começou a sua carreira vitoriosa na equipe infanto-juvenil do BAC.



Nesta imagem focalizamos, no começo da década de 1950, o Hospital de Base em final de construção. Mais ao fundo, aparece o Estádio Alfredo de Castilho que em 1958 foi parcialmente destruído por um incêndio.

Bonita fotografia mostra as oficinas da E.F. Noroeste do Brasil, inauguradas em 1921. Essas instalações, hoje, são uma triste lembrança do atual sistema ferroviário brasileiro.